Processos Seletivos – 2026.1.2 e 2026.2

MEDICINA

Unichristus
Centro Universitário Christus

PROVA
DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVA

INSTRUÇÕES:

1. Ao receber este caderno de prova, verifique se ele contém 3 (três) questões dissertativo-argumentativas; caso contrário, solicite ao aplicador de prova outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores aos 10 (dez) minutos iniciais de prova.**

2. Ao receber a folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa, verifique se os dados impressos nela estão corretos; caso contrário, comunique imediatamente ao aplicador de prova.

3. Não haverá substituição da folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa.

4. Assine somente no local indicado.

5. **É vedado ao candidato registrar, no corpo da folha definitiva da prova dissertativo-argumentativa, seu nome, assinatura ou qualquer outro sinal que posso identificá-lo, sob pena de anulação da prova e eliminação do concurso.**

6. Escreva com letra legível, usando somente caneta de tinta preta. Não é permitido o uso de corretivo, lápis, em parte ou em sua totalidade.

7. **As respostas com menos de 10 linhas ou mais de 15 linhas não serão consideradas para efeito de correção**.

8. Ao término da prova, chame o aplicador e devolva-lhe o caderno.

Nome:	Inscrição:

Curso:	Idioma:	Sala:	Data: 19/12/2025

QUESTÃO 61

TERAPIA GÊNICA: NOVA ESPERANÇA PARA CRIANÇAS SEM SISTEMA IMUNOLÓGICO?

Elaborado com base em reportagem do jornal
The New York Times, *publicado em dez. de 2025.*

Uma nova abordagem de terapia gênica tem renovado as perspectivas de tratamento para crianças nascidas com imunodeficiência combinada grave (SCID), condição rara conhecida como “doença do menino da bolha”, que impede o funcionamento adequado do sistema imunológico. Antes considerada praticamente uma sentença de morte na infância, a doença passa a contar com uma alternativa ao transplante de medula óssea, procedimento complexo nem sempre viável.

A técnica consiste na coleta de células-tronco do próprio paciente, que são modificadas em laboratório para receber uma cópia funcional do gene defeituoso. Em seguida, essas células corrigidas são reinfundidas no organismo, onde passam a produzir células imunológicas saudáveis. Os resultados iniciais indicam restauração significativa das defesas do corpo, com menor necessidade de quimioterapia intensa e redução do risco de rejeição.

Segundo especialistas, a principal vantagem do método é utilizar células do próprio paciente, evitando complicações frequentes associadas a transplantes tradicionais. Ainda assim, os pesquisadores alertam que se trata de um tratamento recente, cujos efeitos de longo prazo continuam sendo acompanhados, assim como os desafios relacionados ao alto custo e ao acesso restrito.

Apesar das limitações, médicos e famílias relatam ganhos expressivos na qualidade de vida das crianças tratadas, que passam a frequentar ambientes antes proibidos e a levar uma rotina próxima do normal. A expectativa é que, com novos estudos e investimentos, a terapia gênica se consolide como opção segura e mais amplamente disponível.

Com base nas informações apresentadas no texto, **demonstre** de que forma a terapia gênica representa uma mudança no tratamento dessa doença e **explique** os principais avanços e desafios associados a essa abordagem, considerando tanto os aspectos científicos quanto os impactos na qualidade de vida das crianças afetadas.

Justifique sua resposta, com base em argumentos fundamentados no texto, estabelecendo relações entre o problema de saúde, a proposta terapêutica e suas implicações para o futuro do tratamento da SCID.

RASCUNHO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 62

CIÊNCIA DE RESULTADOS COLOCA BRASIL NO CENTRO DO COMBATE À DENGUE

Elaborado com base em informações do jornal
O Estado de S. Paulo, *publicado em 14 de dez. de 2025.*

O reconhecimento internacional a pesquisas conduzidas no Brasil marcou 2025 como um ano de avanços concretos no enfrentamento da dengue. A revista *Nature* destacou o trabalho do pesquisador Luciano Moreira, da Fiocruz, responsável por um método que reduz a transmissão da doença por meio da liberação de mosquitos infectados com a bactéria *Wolbachia*, capaz de impedir o desenvolvimento do vírus no inseto.

Dados apresentados por estudos da Fiocruz, em parceria com universidades internacionais, indicam que a estratégia produziu queda expressiva na incidência da dengue em áreas onde foi aplicada. Em Campo Grande, por exemplo, houve redução de mais de 60% dos casos em 2024, após a liberação em larga escala desses mosquitos. O impacto é relevante em um país que registrou, no mesmo ano, mais de 6 mil mortes pela doença.

O avanço se soma a outra iniciativa estratégica: a vacina de dose única contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan, que deve ser incorporada ao Programa Nacional de Imunizações. Juntas, as ações reforçam a capacidade da ciência brasileira de oferecer soluções para problemas de saúde pública de alta complexidade.

Especialistas destacam que os resultados obtidos pela Fiocruz, Butantan e Embrapa demonstram o valor do investimento contínuo em ciência e inovação, além de evidenciar o potencial do Brasil como exportador de tecnologias em saúde. Ao mesmo tempo, o reconhecimento internacional contrasta com desafios internos, como a baixa valorização da educação científica no país.

Com base no texto, **avalie** a importância do investimento público em pesquisa científica para a solução de problemas de saúde pública no Brasil. Em sua resposta, por meio de argumentos consistentes, **explique** de forma crítica se os resultados apresentados justificam a ampliação desses investimentos, considerando os impactos sociais, sanitários e estratégicos para o país.

RASCUNHO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 63

É APENAS UM JOGO?

O uso excessivo de videogames, especialmente aqueles caracterizados por violência extrema e mortes constantes, tem-se mostrado um problema de saúde comparável à dependência de drogas ilícitas. Desde 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o transtorno por jogos eletrônicos como uma condição clínica. Evidências científicas indicam que a interrupção abrupta desses jogos pode provocar um quadro de abstinência muito semelhante ao observado em dependentes de substâncias como cocaína e metanfetaminas.

A base dessa semelhança reside no funcionamento do sistema de recompensa cerebral. Tanto as drogas quanto os jogos violentos estimulam intensamente a liberação de dopamina, neurotransmissor associado ao prazer, à excitação e à sensação de poder. Com o uso repetido, o cérebro reduz sua capacidade natural de produzir dopamina. Quando esse estímulo é retirado de forma súbita, ocorre um colapso do sistema de recompensa, desencadeando sintomas de abstinência.

Nessa fase, podem surgir irritabilidade intensa, ansiedade, tristeza profunda, perda de interesse por outras atividades, distúrbios do sono e forte impulso para a retomada do comportamento. Em adolescentes, é comum se observar explosões de raiva, agressividade e perda do controle emocional quando limites são impostos. Embora a abstinência de jogos eletrônicos não esteja associada a riscos médicos fatais, como ocorre com algumas drogas, o sofrimento psíquico e o risco de descontrole comportamental – inclusive com possibilidade de violência contra terceiros – justificam atenção clínica e familiar semelhante à dedicada à dependência química.

Considerando as semelhanças nas modificações da biologia cerebral observadas na abstinência de jogos violentos e na abstinência de drogas ilícitas, conforme apresentado no texto, **indique quais intervenções clínicas, familiares e educacionais podem contribuir para a mitigação dos sintomas de abstinência em adolescentes**.
Justifique sua resposta com base no funcionamento do sistema de recompensa cerebral e nas práticas de saúde mental.

RASCUNHO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Unichristus
Centro Universitário Christus